

Níveis Estruturais do Conselho da Europa

“A diversidade linguística é um dos sinais distintivos da União Europeia e um trunfo cultural da maior relevância. A adesão de dez novos Estados-Membros em Maio de 2004 seguida de mais dois Estados em Janeiro de 2007 resultou na duplicação do número de línguas oficiais. … As instituições da União Europeia têm um “regime linguístico” comum, fixado pelo conselho em 1958. … conta actualmente vinte e três línguas oficiais e de trabalho, a saber o alemão, o inglês, o búlgaro, o dinamarquês, o espanhol, o finlandês, o francês, o grego, o húngaro, o irlandês, o italiano, o letão, o lituano, o maltês, o neerlandês, o polaco, o português, o romeno, o eslovaco, o esloveno, o sueco, e o checo. O Conselho da Europa, no sentido de normalizar a avaliação e certificação de conhecimentos de determinado idioma ao nível da União Europeia, criou uma escala reconhecida mundialmente e que permite identificar o nível de conhecimentos de qualquer língua que um cidadão possui: Níveis do Conselho da Europa: A – “Basic User”; uso elementar do idioma B – “Independent User”; uso independente do idioma C – “Proficient User”; uso competente do idioma Através de exames organizados por instituições de renome e de reconhecimento mundial, os conhecimentos de um qualquer idioma são catalogados conforme os níveis do Conselho Europeu, sendo por isso reconhecidos mundialmente, promovendo a mobilidade das pessoas. A ALTE é uma associação que congrega as principais instituições internacionais que operam na área de avaliação de línguas europeias como línguas estrangeiras. O Quadro de Referência ALTE dos Exames de Língua, permite associar os diferentes exames aos níveis do Conselho da Europa. Quadro de Referência ALTE dos Exames de Línguas